

AL NOTÍCIAS



PLENÁRIO PÁGINA 2

AL registra alta produtividade e presidente abre trabalhos do segundo semestre



CERTIFICAÇÃO PÁGINA 4

Legislativo recebe o Selo A3P Prata por sustentabilidade na administração



MULHERES PÁGINA 2

Frete Parlamentar reivindica tornar-se Comissão Permanente da AL

COMITÊ APRESENTA DADOS SOBRE ADOLESCENTES

O ESTUDO VISA COMPREENDER E BUSCAR SOLUÇÕES PARA O FENÔMENO DA VIOLÊNCIA ENTRE JOVENS DE 10 A 19 ANOS EM FORTALEZA E MUNICÍPIOS DO INTERIOR



Para entender as causas e buscar soluções de combate à violência, foi instalado, em fevereiro deste ano, o Comitê Cearense pela Prevenção e Redução de Homicídios na Adolescência. A iniciativa da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará foi desenvolvida em parceria com o Governo do Estado e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). A pesquisa de campo foi uma das estratégias adotadas para investigar os motivos dos assassinatos, as histórias de vida e os núcleos familiares e sociais destes jovens. Para isso, foram aplicados questionários em sete cidades (Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Horizonte, Eusébio, Sobral e Juazeiro do Norte) e em oito centros educacionais. Também foram realizados seminários temáticos e audiências territoriais para elaboração de um relatório com propostas de intervenção por meio de políticas públicas.

De acordo com levantamento apresen-



tado em 2015 pelo Programa de Redução da Violência Letal Contra Adolescentes e Jovens, Fortaleza é a capital brasileira com o maior Índice de Homicídios nessa faixa etária. Para cada grupo de mil adolescentes, entre 12 e 18 anos, a capital do Ceará tem 9,92 jovens assassinados. Embora as histórias sejam distintas, muitas situações

se repetem entre os entrevistados. Entre os adolescentes assassinados, por exemplo, 73% foram mortos no bairro ou território onde moravam. O contexto familiar também diz muito sobre os índices de violência e revela omissões e negligências em série. O coordenador do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para

o Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí, Rui Aguiar, explicou que muitas das mães de adolescentes vítimas de homicídio engravidaram precocemente e abandonaram os estudos. A pesquisa revela, por exemplo, que 85% dos adolescentes que cumprem medidas de internação têm a mãe como principal responsável familiar. "Grande parte das casas tem como renda principal a renda da mulher, que muitas vezes foram adolescentes grávidas, abandonaram a escola, perderam oportunidades e hoje têm empregos precários ou sobrevivem apenas com o Bolsa Família", disse. Segundo Aguiar, a prevenção a homicídios na adolescência deve também envolver investimentos em políticas para as mulheres.

As informações de todas as cidades, bem como as recomendações de políticas públicas para superação do problema e o relatório completo, com depoimentos, relatos das famílias e de adolescentes, serão divulgadas até o fim deste ano.

RÁPIDA

Frente quer se transformar em Comissão Permanente

A deputada Fernanda Pessoa (PR) luta para que a Frente Parlamentar em Defesa da Mulher se transforme em comissão permanente da AL, como já acontece na Câmara Federal. "Estou conversando com os colegas, sensibilizando para a importância do colegiado", disse ela.

A Frente conseguiu em 2016 a liberação dos recursos para realização de mais 3.500 biopsias de mama e colo do útero. Segundo Fernanda, que preside o colegiado, a iniciativa deverá diminuir a espera das mulheres na rede pública.

Agora a Frente está coletando assinaturas para pedir à Secretaria de Saúde de recursos para a biopsia de próstata. Embora seja uma doença masculina, "a mulher está inserida nesse contexto também porque ela cuida do marido, do pai quando ficam doentes".

QUEM FAZ

MESA DIRETORA
PRESIDENTE - Zezinho Albuquerque (PDT)
Vice-presidente - Tin Gomes (PHS)
2º vice-presidente - Dannel Oliveira (PMDB)
1º secretário - Sérgio Aguiar (PDT)
2º secretário - Manoel Duca (PDT)
3º secretário - João Jaime (DEM)
4º secretário - Joaquim Noronha (PP)

SUPLENTE
 Ely Aguiar (PSDC)
 Aderlândia Noronha (SD)
 Robério Monteiro (PDT)

AL NOTÍCIAS
ÓRGÃO OFICIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
 nº 83*, agosto 2016
COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Adriano Muniz
EDIÇÃO - Lúcia Stedile
REDAÇÃO - Clara Guimarães, Dídio Lopes, Lúcia Stedile, Pedro Emmanuel Goes e Rita Damasceno.
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
 Alessandro Muratore e Alice Penaforte
TRATAMENTO DE IMAGENS - Vladimir Moreira
FOTOGRAFIA - José Leomar, Marcos Moura, Dário Gabriel, Bia Medeiros, Paulo Rocha, Júnior Pío, Máximo Moura
FOTO DA CAPA - Marcos Moura
REVISÃO: Carmem Santos
IMPRESSÃO - Pouchain Ramos
 Tiragem: 60 mil exemplares

AL responde a desafios com forte produtividade

PRESIDENTE DESTACOU QUALIDADE DA PRODUÇÃO E ELOGIOU AÇÃO DOS DEPUTADOS NA REABERTURA DOS TRABALHOS

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Zezinho Albuquerque (PDT), destacou, na abertura da sessão que marcou a retomada dos trabalhos legislativos do semestre, dia 02/08, a atuação dos parlamentares durante o recesso. "Nesse período, os deputados tiveram oportunidade de visitar diversos municípios do Estado. Quando visitamos o Interior trabalhamos muito. Mesmo durante o recesso", disse ele.

No início do recesso de dez dias do Parlamento, em 19/07, o Presidente fez um balanço das atividades da Casa no primeiro semestre de 2016, em pronunciamento na tribuna. Ele informou que os deputados realizaram mais de 700 pronunciamentos em Plenário ao longo do semestre. "A qualidade e a quantidade das ações desenvolvidas no decurso deste ano comprovam a dedicação de cada um dos parlamentares", disse.

Zezinho acrescentou que foram apresentadas 82 mensagens ao Parlamento, com 76 aprovadas, mais de



“A QUALIDADE E A QUANTIDADE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO DECURSO DESTA ANO COMPROVAM A DEDICAÇÃO DE CADA UM DOS PARLAMENTARES”.

Zezinho Albuquerque (PDT), presidente da Assembleia Legislativa do Ceará

dois mil requerimentos e 250 projetos, entre indicativos e de lei. A Assembleia realizou também 58 reuniões ordinárias, 121 extraordinárias, 67 audiências públicas, cinco seminários e 17 reuniões externas, bem como 40 outras atividades promovidas pelas Comissões Técnicas.

"O primeiro semestre trouxe grandes desafios, onde, ao enfrentá-los, o Poder Legislativo reafirmou suas características essenciais, atuando de maneira forte e produtiva para responder às demandas encaminhadas pela sociedade", avaliou Zezinho Albuquerque.

Outra ação destacada foram as visitas dos secretários de Estado à Assembleia para prestar contas à sociedade. O parlamentar também ressaltou a criação do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência e a Frente Parlamentar de Combate ao Mosquito Aedes Aegypti. Apontou ainda ações que beneficiaram diretamente o cidadão, por meio do Procon Assembleia, da Casa do Cidadão, da Unipace e do Espaço do Povo.



Efeitos da seca serão tema do 2º semestre

A questão hídrica e a estiagem serão os principais temas abordados pelos parlamentares nas discussões na Casa durante o segundo semestre de 2016. Para o presidente Zezinho Albuquerque (PDT), esses são assuntos prioritários e devem nortear os debates juntamente com segurança pública, educação e saúde.

"Essas questões influem diretamente na vida de todos os cidadãos cearenses. São temas que nunca deveremos deixar de debater, principalmente nesse momento político que o País vive", afirma Zezinho.

Os deputados Zé Ailton Brasil (PP) e Bruno Pedrosa (PP) concordam que os efeitos da seca estarão no centro das discussões da Casa. Para Zé Ailton, a AL continuará também o debate sobre a crise fiscal que o Ceará e demais estados enfrentam. Bruno Pedrosa considera que a votação do impeachment de Dilma Rousseff será tema de discussões.

Deputados elogiam liderança do Presidente

Os deputados estaduais, ao se pronunciarem sobre o balanço de atividades, destacaram a liderança do presidente Zezinho Albuquerque na Assembleia. O líder do Governo, deputado Evandro Leitão (PDT), ressaltou a Campanha Ceará Sem Drogas: "O deputado tem feito um grande trabalho à frente dessa Casa conseguindo grandes resultados".

A importância da instalação do Comitê Cearense de Prevenção e Combate aos Homicídios na Adolescência foi apontada pelo deputado Ivo Gomes (PDT), presidente do colegiado. "Agradeço o apoio para a instalação e funcionamento do Comitê. O presidente sempre teve uma condução serena e firme dos trabalhos administrativos, buscando dialogar e agregar", elogiou. O deputado Ferreira Aragão (PDT) pontuou os trabalhos feitos em prol do combate às drogas pelo Parlamento cearense.

Para o deputado Roberto Mesquita (PV), o semestre foi marcado por dificuldades e coube ao presidente trazer e pautar as discussões da Casa de forma serena. De acordo com o deputado Carlos Matos (PSDB), foi fundamental o apoio do presidente à Frente Parlamentar de Combate ao Mosquito Aedes Aegypti e aos assuntos ligados à transposição das águas do rio São Francisco. O deputado Fernando Hugo (PP) enfatizou a audácia e coragem do deputado Zezinho Albuquerque. "É um presidente que às vezes recua para ter a vitória", enalteceu o parlamentar.

Assembleia celebra 10 anos de criação da Lei Maria da Penha



Maria da Penha com os deputados Fernanda Pessoa (PR) e Renato Roseno (Pso) e Oneide Braga, da APAV.



Sessão solene em comemoração aos 10 anos da Lei Maria da Penha



Deputados Odilon Aguiar (PMB) e Dra. Silvana (PMDB) na Comissão de Defesa do Consumidor



Deputados Carlos Filipe (PC do B), Bruno Gonçalves (PEN) e Walter Cavalcante (PP) na Comissão de Indústria e Comércio.



Deputado Evandro Leitão (PDT)



Deputado Audic Mota (PMDB)



Deputado Joaquim Noronha (PRP)



Deputado Sérgio Aguiar (PDT) preside seminário sobre desenvolvimento do setor produtivo



Deputado Agenor Neto (PMDB)



Deputado Fernando Hugo (PP)



Sessão pelo dia mundial de combate à seca



Deputado Antônio Granja (PDT)



Deputado Ferreira Aragão (PDT)

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Fale com a gente

Av. Des. Moreira, 2807 | Dionísio Torres
 CEP: 60170-900 | Fortaleza - Ceará

TELEFONE
(0XX85) 3277.2500

PORTAL
<http://www.al.ce.gov.br>

DISQUE ASSEMBLEIA
 0800 280 2887

OUIDORIA
(0XX85) 3257.9797

ouvidoria@al.ce.gov.br

Confira as ações e projetos dos parlamentares

ATENDIMENTO CIRÚRGICO



>> Roberto Mesquita (PSD)

A divulgação da lista de pacientes em espera por atendimento cirúrgico nas unidades estaduais de saúde do Ceará foi proposta por meio do projeto de lei 163/16, de autoria do deputado Roberto Mesquita (PSD). Conforme o projeto em apreciação no Poder Legislativo, a divulgação da lista dos pacientes que serão submetidos a cirurgias por especialidades médicas tem por objetivo facilitar o acesso à informação. A relação deve ser atualizada semanalmente e trazer o registro de identificação do paciente, a data do ingresso do paciente na fila de espera e a ordem lista de espera.

CENTRO SOCIOEDUCATIVOS



>> Carlos Matos (PSDB)

As unidades de atendimento socioeducativo em funcionamento no Estado do Ceará não poderão exceder o percentual de 20% de sua capacidade técnica de lotação. A determinação está no projeto de lei nº13/2016 do deputado estadual Carlos Matos (PSDB), em apreciação no Poder Legislativo. Hoje, a capacidade de acolhimento dos centros socioeducativos instalados no Ceará é, em média, de 60 e 90 vagas. Se o projeto de lei for aprovado, o Centro Educacional Patativa do Assaré, por exemplo, que conta com capacidade para abrigar 60 jovens, poderá receber, no máximo, 72 infratores.

COMBATE À OBESIDADE



>> Manoel Duca (PDT)

Projeto de lei nº 130/16, de autoria do deputado Manoel Duca (PDT), em tramitação na AL, institui a Política Estadual de Prevenção e Combate à Obesidade (PEPCO) nas instituições de ensino. O objetivo é contribuir para a educação alimentar e nutricional; gerar hábitos alimentares saudáveis; prevenir doenças por meio da alimentação saudável e adequada; e resguardar a qualidade de vida da população a médio e longo prazo. Serão realizadas palestras, seminários, publicações, cartilhas com a finalidade de conscientizar a população ao consumo de alimentos e atividades saudáveis.

COMBATE A VIOLÊNCIA



>> David Durand (PRB)

O deputado David Durand (PRB) está propondo, por meio de projeto de lei nº 153/16, em tramitação na AL, a inclusão da disciplina de Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher e Familiar, na grade curricular das escolas públicas mantidas pelo Governo Estadual. Objetiva tornar obrigatório o ensino de noções de prevenção e combate à violência contra a mulher e familiar sob a denominação "Programa de Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher", desenvolvido ao longo do ano letivo, realizando uma programação específica em março, mês do Dia Internacional da Mulher.

O QUE MUDA PARA VOCÊ?

A iniciativa busca facilitar a vida dos pacientes em lista de espera por cirurgia eletiva. Nesse tipo de cirurgia, pode-se escolher a melhor data para o procedimento cirúrgico, uma vez que não há situação de emergência ou urgência. Entretanto, a espera causa angústia e ansiedade tanto nos pacientes quanto nos seus familiares. Além disso, mesmo não se tratando de urgência ou emergência, o paciente em espera encontra-se enfermo e, em muitos casos, impedidos de realizar suas atividades de forma autônoma, argumenta Mesquita.

Segundo o autor da proposta, determinar um percentual de acolhimento é uma forma de minimizar o problema da sobrecarga das unidades, já que ao se retirar a possibilidade de superlotação das unidades, cobra-se do Governo meios para conter a crise do sistema. "A superlotação das unidades fere o objetivo próprio sistema, que é educar e ressocializar o menor infrator, reintegrando-o à vida em sociedade. Não se trata de favorecimento da impunidade, se trata da garantia das condições humanas mínimas como fator de ressocialização", argumenta o parlamentar.

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura no organismo e já está sendo tratada como o mal do século por médicos e especialistas no Brasil e no mundo. A última pesquisa internacional divulgada aponta o Brasil como o 5º no ranking mundial, com 60 milhões de pessoas acima do peso e 22 milhões de brasileiros considerados obesos. A principal finalidade para a criação da Política Estadual de Prevenção e Combate à Obesidade é a busca da redução e controle da obesidade em todas as faixas etárias, classes sociais e instituições de ensino.

O Programa de Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher tem como propósito: contribuir para o conhecimento da comunidade escolar acerca da Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006; impulsionar as reflexões sobre o combate à violência contra a mulher e familiar; conscientizar adolescentes, jovens e adultos, estudantes e professores que compõem a comunidade escolar, da importância do respeito aos Direitos Humanos, notadamente os que refletem a promoção da igualdade de gênero, prevenindo e evitando, dessa forma, as práticas de violência contra a mulher e familiar.

AL RECEBE O SELO A3P PRATA

PARA O SEGUNDO SEMESTRE A CASA DESENVOLVE NOVOS PROGRAMAS COM EXPECTATIVA DE CONQUISTAR O SELO LARANJA.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) conferiu no dia 07/07, o selo A3P Prata de Sustentabilidade na Administração Pública à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. A certificação é um reconhecimento dos órgãos que informam ao Ministério sobre ações da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), como controle do consumo de água, energia, combustível, entre outros. A Assembleia é a primeira Casa Legislativa do Brasil a receber tal certificação. A próxima meta é, no segundo semestre, obter o Selo Laranja, concedido pela adoção de práticas ambientais inovadoras.

Em 2012, a AL já havia recebido o Selo Verde do MMA, por sua adesão à A3P, sendo também a primeira do País a obter o título. "Somos novamente a primeira Assembleia Legislativa do Brasil a obter um selo, o que mantém nos-

sa posição de vanguarda. No âmbito da administração pública estadual, somos o segundo órgão a obter o selo", comemora a diretora adjunta operacional da Assembleia, Sílvia Helena Correia.

A obtenção do Selo Prata se deu pela comprovação dos resultados da A3P, sendo um reconhecimento pelo empenho das instituições públicas na entrega do Relatório Anual de Implementação da A3P. As informações levantadas para o preenchimento do relatório são encaminhadas através do Sistema de Monitoramento Socioambiental, disponibilizado pelo Ministério do Meio Ambiente.

Sílvia Helena atribui a obtenção do Selo Prata à criação da Comissão Gestora da Agenda Ambiental na Administração Pública, que planeja, executa e monitora as ações de A3P na Casa; e ao Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, que proporcionou diversas



A ASSEMBLEIA É A PRIMEIRA CASA LEGISLATIVA DO BRASIL A RECEBER TAL CERTIFICAÇÃO. A PRÓXIMA META É, NO SEGUNDO SEMESTRE, OBTER O SELO LARANJA, CONCEDIDO PELA ADOÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS INOVADORAS.

ações voltadas diretamente para a melhoria de vida dos servidores do Poder Legislativo. A diretora destaca ainda a existência da Sala de Gestão dos Resíduos Sólidos, que faz coleta de material reciclável e os encaminha para cinco associações cadastradas.

PRÁTICAS INOVADORAS

Sílvia Helena acrescenta que já estão sendo adotadas práticas ambientais inovadoras que vão habilitar a Assembleia cearense a obter o Selo Laranja. Segundo ela, com esse objetivo, a Casa está desenvolvendo um aplicativo chamado Sistema de Gerenciamento Virtual de Coletas. A proposta do dispositivo é manter a comunicação entre gabinetes e departamentos do Legislativo estadual à Sala de Gestão dos Resíduos Sólidos, a fim de informar sobre a existência de resíduos nos setores e agilizar a coleta do material reciclável.